

SaúdeABC

Informativo da Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC | Ano 24 - Nº 206 - Junho de 2020

GESTÃO • ENSINO • PESQUISA • ASSISTÊNCIA



Fundação do ABC gerencia mais de 800 leitos hospitalares dedicados à Covid-19

Os 814 leitos hospitalares exclusivos para tratamento da Covid-19 correspondem a 37% dos 2.167 leitos operados pela FUABC em sete cidades: Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarujá, Mogi das Cruzes e São Paulo. Ao todo, entre março e maio, foram contratados 2.700 novos funcionários em função da pandemia. Novos contratos para gestão de leitos e serviços também foram firmados junto ao Governo do Estado. - **Pág. 3**



Aluna de
Enfermagem
conta experiência
em hospital de
campanha do RJ

PÁG. 5



FUABC recebe
doação de
9 mil toneladas
de álcool
gel da Ypê

PÁG. 6

Hospital
Mário Covas
apresenta balanço
durante pandemia

PÁG. 10

QUEM SOMOS



Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

Presidente: Dra. Adriana Berringer Stephan
Vice-Presidente: Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes
Secretário-Geral: José Antônio Acemel Romero



Faculdade de Medicina do ABC
Reitor: Dr. David Everson Uip
Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Adriana Berringer Stephan; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Danilo Sigolo; Edgard Brandão Júnior; Felix Saverio Majorana; Fernanda Taveiros Gil; Gabriela Evarzian Monteiro da Silva; Guiherme Andrade Peixoto; Hugo Macedo Junior; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antonio Acemel Romero; Luiz Antonio Della Negrini; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Caceres de Sousa; Pedro Luiz Mattos Canhassi Botaro; Rodrigo Grizza Barreto de Chaves; Silvia Casagrande Feijó; Thereza Christina Machado de Godoy; e Wagner Shigenobu Kuroiwa.

Conselho Fiscal: Maristela Baquiní (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Faculdade de Medicina do ABC; Hospital Estadual Mário Covas de Santo André; Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; Hospital Nardini / Complexo de Saúde de Mauá; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas Municipal José Alencar e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabini, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini e Complexo Municipal de Saúde); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; e Central de Convênios.



Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento e Maira Sanches; Edição Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maira Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

SaúdeABC

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

MENSAGEM

O futuro pós-pandemia



Dra. Adriana Berringer Stephan
PRESIDENTE DA FUABC

A pandemia do novo coronavírus trouxe um importante alerta. Mostrou de forma muito clara quais os municípios que estavam com seus sistemas de saúde bem estruturados e que foram capazes de absorver melhor os impactos devastadores da Covid-19. As cidades cuja Saúde vinha caminhando bem conseguiram se adaptar de maneira mais rápida e tiveram mais agilidade nas tomadas de decisões, conduzindo de forma mais assertiva este novo e complexo cenário.

Apesar de ainda estarmos em meio ao problema, não podemos deixar de projetar o cenário pós-pandemia, que será tão desafiador quanto o atual. Não tenho dúvidas de que a atuação de gestores públicos experientes será crucial. Teremos que

contar com pessoas capacitadas, que já se mostraram capazes de administrar situações extremamente graves, e que conseguiram alcançar metas e mostrar resultados.

Afinal, não será tarefa fácil deixar em dia todas as consultas não realizadas durante a quarentena, além das cirurgias eletivas e demais procedimentos não urgentes, que foram suspensos para dar lugar aos casos de Covid-19.

Serão necessárias análises profundas dos cenários e necessidades, assim como estratégias inovadoras e responsáveis, capazes de recolocar a Saúde nos trilhos. Serão dias intensos, em que a experiência, o conhecimento, a capacidade técnica e o compromisso com a população serão determinantes para o sucesso.

A Fundação do ABC seguirá ao lado dos gestores públicos, disponibilizando toda sua expertise a serviço do bem maior, que é o atendimento de qualidade à população, com alta

resolutividade e humanização.

Paralelamente, daremos continuidade ao nosso planejamento estratégico. Apesar de praticamente todas as atenções estarem direcionadas ao controle do avanço da Covid-19 e à assistência aos pacientes, temos buscado dar seguimento ao plano inicial, com avanços no Plano de Controle Orçamentário (PCO), nos projetos de gerenciamento de pessoas e educação permanente, na revisão do Regimento Interno, construção do instrumento de Compliance, entre outras ações. Não tenham dúvidas de que todos esses processos serão acelerados no pós-pandemia, com muita responsabilidade, dedicação e empenho das equipes. Afinal, juntos somos mais fortes!

PARCERIA

São Caetano finaliza obras do novo centro odontológico

Eric Romero/PMSCS



Capacidade inicial será de 100 atendimentos por dia

Já estão finalizadas as obras da Clínica-Escola de Odontologia de São Caetano do Sul, parceria entre a Prefeitura (que cedeu o espaço) e a USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul — responsável pela construção e compra de equipamentos e mobiliários). Por conta das medidas de prevenção adotadas contra a Covid-19, os atendimentos começarão após o período de quarentena.

No fim de maio o prefeito José Auricchio Júnior visitou o local, na Avenida Dr. Rodrigues Alves, 115, bairro Fundação. A Clínica-Escola possui 25 consultórios e oferecerá atendimento gratuito em diversas especialidades odontológicas, além de contribuir para a formação acadêmica dos alunos do curso de Odontologia da USCS, por meio de estágios supervisionados. "Estamos entregando um equipamento moderníssimo, cumprindo o compromisso firmado com a população em nosso plano de

governo. É um ganho indescritível para o sistema de Saúde de São Caetano do Sul", afirmou Auricchio.

A unidade oferecerá todos os serviços já realizados no Centro de Especialidades Odontológicas Maria Domingas

Robilota Torres, no bairro Nova Gerty: prótese dentária, periodontia, odontopediatria, endodontia, ortodontia, cirurgias e clínica geral, além de atendimentos a pacientes com deficiência.

O espaço foi equipado com diversos

aparelhos para exames e tratamentos, como tomógrafo, raio X e endodontia motorizada. O novo centro odontológico funcionará, após o fim da quarentena, de segunda-feira a sábado. A capacidade inicial será de 100 atendimentos por dia.

BALANÇO

Fundação do ABC gerencia mais de 800 leitos hospitalares dedicados à Covid-19

Número corresponde a 37% dos leitos operados pela FUABC em sete cidades; ao todo, já foram contratados 2.700 funcionários durante pandemia

A grave pandemia causada pela Covid-19 tem exigido esforços de todas as redes de saúde, públicas e privadas, para atender à alta demanda por atendimento e internações em todo o País. A Fundação do ABC gerencia atualmente 814 leitos hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) dedicados exclusivamente ao tratamento do novo coronavírus, sem contabilizar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). O número corresponde a 37% dos leitos hospitalares atualmente operados pela FUABC nas Mantidas, que hoje somam 2.167 em sete cidades: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Guarujá, Mogi das Cruzes e São Paulo. O balanço a seguir comprehende o período entre março e maio.

A taxa total de ocupação dos leitos de Covid-19 dos hospitais da FUABC varia entre 60% e 70%, considerando leitos de enfermaria e de terapia intensiva. Entre casos suspeitos e confirmados, a rede hospitalar da FUABC

já atendeu o total de 8.981 pacientes. Dos 2.076 pacientes confirmados com a Covid-19 neste período, a grande maioria evoluiu para alta médica. Ao todo, 431 apresentaram complicações e foram a óbito, o que representa uma taxa de mortalidade de 20% do total de casos confirmados tratados.

RECURSOS HUMANOS

Para reforçar o quadro assistencial dos hospitalares foram contratados cerca de 2.700 novos funcionários, diretamente ou terceirizados, para atuar na linha de frente dos atendimentos. Destes, 2 mil são do novo Hospital de Urgência de São Bernardo, inaugurado em maio, e do Hospital Anchieta, também dedicado ao tratamento da doença. Em Santo André são 490 novos colaboradores, especialmente para os hospitais de campanha. Já o Complexo Hospitalar de São Caetano reforçou a equipe com mais 36 profissionais. Para o hospital de campanha de Mogi das Cruzes a FUABC contra-

tou 59 funcionários, e outros 21 para os plantões na UPA de Santos.

Ao todo, a Fundação do ABC conta com cerca de 23 mil funcionários. Desde o início da pandemia, as unidades de saúde já contabilizaram 4.228 profissionais afastados em função da Covid-19, sendo 1.051 confirmados com a doença, 2.257 afastados por sintomas suspeitos e 920 por integrarem os grupos de risco.

“O perfil dos atendimentos mudou e a área de Recursos Humanos tem sido um grande desafio. Quase 20% dos nossos funcionários já estiveram afastados em razão da pandemia. A rotatividade está alta e já há escassez para contratações. O mundo mudou e a mudança veio para ficar. Seguramente as campanhas de promoção à saúde, por exemplo, serão ainda mais fundamentais daqui em diante. Neste cenário, em parceria com os municípios, seguimos empenhados em prover as necessidades dos serviços para atravessar esta pandemia



Recém-inaugurado, Hospital de Urgência de São Bernardo opera com 50 leitos de UTI

sem precedentes na nossa história”, considera a presidente da FUABC, Dra. Adriana Berringer Stephan.

NOVAS PARCERIAS

Durante o período de quarentena, a Fundação do ABC assumiu dois novos serviços em parceria com o Governo do Estado, ambos voltados ao enfrentamento da Covid-19. No Hospital Ipiranga são 10 leitos de Terapia Intensiva e 30 leitos de internação em

enfermaria, além da gestão do Centro de Triagem. O início do contrato foi em 27 de abril. Também foram contratados 120 novos funcionários.

Já no Hospital Geral de São Mateus a FUABC assumiu, em 6 de maio, a Clínica Médica do Pronto-Socorro Adulfo, que compreende atendimento médico clínico de urgência e emergência no Pronto Atendimento, Sala de Emergência, Sala de Estabilização, Observação Masculina e Feminina.

REFORÇO

Santo André ganha mais 110 leitos exclusivos para tratamento de pacientes com coronavírus

Santo André passou a contar dia 11 de junho com mais 110 leitos para tratamento de pacientes com Covid-19, após a finalização das obras do terceiro hospital de campanha do município, instalado no campus Santo André da Universidade Federal do ABC (UFABC). Do total de leitos, 10 são de UTI e outros 10 destinados ao atendimento de gestantes e puérperas, em ala exclusiva.

“Trata-se de uma parceria muito importante para a cidade, que agora está materializada nestes 110 leitos para continuarmos cuidando cada vez mais da nossa



Terceiro hospital de campanha da cidade foi construído no campus da UFABC

gente. Vale destacar que o álcool em gel a ser utilizado será produzido em laboratório da universidade, por meio de projeto conduzido por professores e técnicos administrativos da UFABC. Mais um produto e serviço da pesquisa que a universidade faz”, destaca o prefeito Paulo Serra.

O hospital de campanha foi instalado no espaço do Ginásio Poliesportivo da UFABC. O campus foi dividido em dois diferentes setores, para garantir que não haja interação entre os públicos. Desta forma, tanto a circulação de pedestres quanto a de veículos das pessoas vinculadas ao hospital está restrita à área exter-

na localizada ao lado do ginásio, que possui acesso pela Avenida dos Estados.

O novo espaço começará a ser utilizado de acordo com os índices de ocupação do Estádio Bruno José Daniel, segundo hospital de campanha inaugurado na cidade. A primeira unidade foi instalada no Complexo Esportivo Pedro Dell’Antonia. Com a entrega dos 110 leitos da UFABC, a cidade passou a contar com 410 novos leitos para tratamento de Covid-19, sendo 180 no Complexo Pedro Dell’Antonia e 120 no Estádio Bruno Daniel.

NOVO CONTRATO

FUABC assume serviço de urgência e emergência do Hospital Geral de São Mateus

Trabalho na Clínica Médica do PS Adulto teve início em maio, a fim de fortalecer ações de saúde e o enfrentamento à Covid-19 na região

Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC ampliou a bem-sucedida parceria com o Governo do Estado de São Paulo e assumiu em 6 de maio o gerenciamento do atendimento de urgência e emergência do Pronto-Socorro Adulto do Hospital Geral de São Mateus Dr. Manoel Bifulco. O convênio tem validade de seis meses e objetiva o enfrentamento da pandemia de Covid-19 por meio do fortalecimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na região de São Mateus.

O valor total do contrato é de R\$ 2,1 milhões, que serão repassados em seis parcelas mensais de R\$ 359 mil. A contratação visa a prestação especializada de serviços no atendimento de urgência e emergência. As atribuições inerentes aos médicos são desde a admissão do paciente na Clínica Médica do PS Adulto até a alta do setor ou transferência para internação, seguindo os protocolos da unidade.

As especialidades atendidas no local são Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia,



Unidade responde por área de abrangência de quase 430 mil habitantes

Pediatria, Obstetrícia e Queimados. A FUABC assumiu somente a área de Clínica Médica, com estimativa de 4,8 mil atendimentos por mês. O serviço compreende atendimento médico clínico no Pronto Atendimento, Sala de Emergência,

Sala de Estabilização, Observação Masculina e Feminina, e abrange consultas, medicação, avaliação, observação, reavaliação, internação, evolução médica, prescrição e alta hospitalar.

O Hospital Geral de São Mateus fica na Rua

Ângelo de Candia, 540, São Mateus - São Paulo (SP). A unidade responde por área de abrangência de quase 430 mil habitantes. Atende a diversas especialidades médicas e é referência na Rede de Urgência e Emergência.

SUSTENTABILIDADE

Estudo da FMABC é citado por organização americana de defesa ao meio ambiente

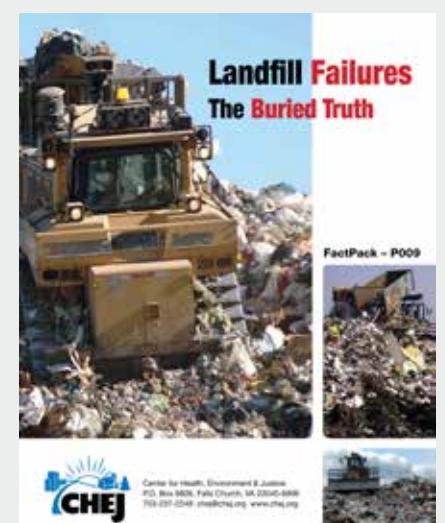
Uma pesquisa acadêmica conduzida por pesquisadores do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André, sobre o perfil socioambiental e hematológico de moradores que vivem próximos a aterros sanitários foi citada em estudo publicado pela organização americana Center for Health, Environment & Justice (CHEJ), ou Centro de Saúde, Meio Ambiente & Justiça. A instituição atua na vanguarda de iniciativas ambientais nos Estados Unidos e combate ameaças tóxicas à saúde da população, especialmente em comunidades submetidas à exposição de produtos químicos. A organização sem fins lucrativos também capacita pessoas para construir comunidades saudáveis, com foco na prevenção de danos à saúde causados por ameaças ambientais.

A publicação Landfill Failures: The Buried Truth ou "Falhas em aterros: a verdade enterrada" possui 168 páginas e reúne diversos artigos acadêmicos relacionados ao tema. O material contém estudos produzidos por especialistas em saúde ambiental de universidades de todo o mundo.

O estudo citado da FMABC mostra que existe uma associação entre fatores sociais, ambientais e econômicos e uma variedade de desfechos graves de doenças que podem ser detectadas na triagem sanguínea de moradores que vivem no entorno do aterro sanitário de Santo André, localizado entre os bairros Parque Gerassi e Cidade São Jorge. Os aterros são localizados em espaços mais afastados da cidade e destinados à decomposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana, como resíduos domésticos, comerciais ou de

construção. A técnica consiste na compactação e aterramento dos dejetos no solo em forma de camadas que são periodicamente cobertas com terra, buscando sua decomposição a longo prazo na natureza.

Pela FMABC, assinam o artigo científico o vice-reitor Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca, o engenheiro de Segurança do Trabalho da Fundação do ABC, Dr. Amaury Machi Júnior, além dos docentes Vivianni Palmeira Wanderley, Cleonice de Almeida Pinto, Odair Ramos da Silva, Rogério Alvarenga, Eriane Justo Luiz Savóia e Rodrigo Daminello Raimundo, todos do Departamento de Gestão de Saúde Ambiental da FMABC. O estudo também tem participação de cinco pesquisadores da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, de Portugal, e está disponível na íntegra no link: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28085053/>.



Publicação "Falhas em aterros: a verdade enterrada" reúne artigos acadêmicos de universidades de todo o mundo

INTERCÂMBIO PROFISSIONAL

Estudante de Enfermagem da FMABC relata experiência em hospital de campanha do Rio

À convite do hospital onde trabalha, em São Paulo, aluna atuou durante 15 dias em Hospital de Campanha do Leblon

No último ano do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC, de Santo André/SP, a aluna Katia Neri, 33 anos, atuou durante 15 dias no Hospital de Campanha Lagoa-Barra, no Leblon, capital fluminense, dedicado ao tratamento de pacientes diagnosticados com Covid-19. Foi o primeiro hospital de campanha inaugurado na cidade, em abril. A oportunidade surgiu após convite do hospital particular onde trabalha, pertencente à Rede D'or, em São Paulo. A estudante atua há 15 anos como técnica de enfermagem e, apesar da distância da família, resolveu encarar o desafio para adquirir aprendizado profissional e pessoal e ajudar os pacientes que mais precisam.

Para conseguir concluir a experiência a aluna contou com a colaboração do corpo docente da FMABC, onde segue cursando aulas on-line do curso de graduação. As atividades foram flexibilizadas

para que pudesse cumprir as disciplinas e dar conta dos plantões diários de 12 horas. "Nunca imaginei que fosse trabalhar em outro Estado e muito menos durante uma pandemia. Quando surgiu a oportunidade aceitei na hora, pois queria muito ajudar os pacientes que estavam precisando dos nossos serviços, independentemente do lugar onde eles estivessem. Foi desafiador e um aprendizado incrível. Assistia as aulas da faculdade dentro do táxi ou tomando café e às vezes entrava atrasada nas aulas. As professoras do curso foram muito compreensivas e me ofereceram todo suporte necessário. E mesmo à distância, me apoiam e me incentivaram a todo instante", relata Katia.

Um dos momentos mais difíceis citados pela estudante foi a sensação de impotência para lidar com perdas de pacientes devido à gravidade da doença. Até o fim de maio, o hospital contava com 180 pacientes

internados, sendo 98 em leitos de terapia intensiva e 82 na enfermaria. "A gente dá o nosso melhor, mas nem todos os pacientes conseguem se salvar. É muito duro lidar com essas perdas. É tão solitário para os profissionais da saúde quanto para os pacientes acamados. Todos estamos longe de nossas famílias. Por outro lado, essa experiência evidenciou a importância da enfermagem no cuidado dos pacientes. Cuidar faz parte da nossa essência", completa a aluna.

A breve, mas valiosa, passagem pela unidade está registrada na vida pessoal e profissional da estudante, que já retornou à capital paulista e às funções no hospital onde atende. "Senti que minha missão estava cumprida e quis voltar. Estava com saudades de casa. Além disso, o hospital em que trabalho também precisava dos meus serviços", conclui. A estudante atuou no hospital de campanha carioca entre os dias 8 e 21 de maio.



Katia Neri atua há 15 anos como técnica de enfermagem

HOSPITAIS DE CAMPANHA

No Brasil, estão em atividade cerca de 100 hospitais de campanha. As unidades móveis são estruturadas de forma provisória e em caráter emergencial para auxiliar estados e municípios no combate a situações

de calamidade pública, como é o caso da pandemia da Covid-19, uma vez que as redes hospitalares estaduais e municipais estão com alto índice de ocupação. Ao todo, os hospitais de campanha somam cerca de 10 mil leitos extras no País.

CAPACITAÇÃO

Curso de Enfermagem inicia treinamento de equipes sobre novo manual padrão do curso

O corpo docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em parceria com enfermeiros e coordenadores responsáveis pelo serviço de enfermagem do Ambulatório de Especialidades da FMABC, construiu novo Manual de Protocolo Operacional Padrão (POP) de Enfermagem. O documento reúne todas as diretrizes de planejamento do trabalho que precisa ser executado, com vistas à manutenção da qualidade, padronização de procedimentos e, principal-



Professora Luciane Morelis de Abreu durante apresentação

mente, considerando as necessidades dos pacientes atendidos pelo serviço.

Para tanto, o curso organizou o treinamento de toda equipe de Enfermagem duas vezes por semana, das 8h às 12h, no Anfiteatro de Cardiologia, Anexo III do campus universitário. O trabalho de capacitação, que teve início em maio, deve ser concluído em agosto.

O objetivo da criação deste documento é desenvolver e aprimorar a competência técnica dos profissionais para o cuidar; criar condições para que os membros da equipe de enfermagem tornem-se profissionais mais críticos

diante das necessidades biológicas, psicológicas e sociais do paciente, além de transmitir conhecimentos e utilizar metodologiaativa para reforçar as etapas de execução de cada procedimento.

Até o fim do treinamento serão abordados 28 temas, entre eles: aferições de sinais vitais, glicemia capilar e medidas antropométricas; punção venosa periférica; coleta de sangue venoso e de sangue arterial; lavagem das mãos; coleta de urocultura; coleta de urina; curativo cirúrgico de feridas infectadas e não infectadas; preparo e administração de medicação; soroterapia; medicação intramuscular;

medicação subcutânea; realização de eletrocardiograma; oxigenoterapia; cateterismo; preparo do material para entubação, entre outros temas.

A iniciativa é coordenada por uma comissão formada pela coordenadora do curso de Enfermagem da FMABC, Dra. Rosangela Filippi, além das docentes Edilania de Alencar França, Ana Paula Guarneri, Juliana Palladino, Luciane Morelis de Abreu, Isabel Cristine Fernandes, Natália Liubartas, Marisa Messias Loureiro e residentes de enfermagem.

SOLIDARIEDADE

Fundação do ABC recebe mais de 9 toneladas de álcool gel doadas pela Ypê

Caminhão com 27 mil frascos foi descarregado em Santo André e os materiais distribuídos para mais de 20 serviços públicos de saúde

A Fundação do ABC recebeu dia 27 de maio mais de 9 toneladas de álcool gel 70% doadas pela Ypê. Ao todo são 2.282 caixas com 12 frascos de 330g cada, totalizando 27.384 unidades. O caminhão foi descarregado no campus do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André, onde espaço exclusivo foi destinado ao armazenamento e posterior retirada pelas unidades públicas de saúde que serão beneficiadas.

As tratativas com a empresa nacional de produtos de limpeza e higiene tiveram início em março. Conforme o acordo firmado com a Ypê, as doações estão sendo distribuídas para mais de 20 serviços públicos de saúde, a maioria na região do ABC. Foram contemplados: Hospital Estadual Mário Covas, Hospital da Mulher de Santo André, Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) de Santo André, Mauá, Praia Grande e Itapevi, Hospital Nardini de Mauá / COSAM, Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário (HMU), Hospital de Clínicas Municipal José Alencar, Hospital e Pronto-Socorro Central de São Bernardo, Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, UPA Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, Complexo Municipal de Saúde de São Caetano, Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá, Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário e Contrato de Gestão São Mateus (SP), além da Central de Convênios, que gerencia diversas unidades de saúde, entre as quais o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes e a UPA Central de Santos.

“Por sermos uma instituição cuja atividade fim é o serviço assistencial de saúde, o álcool gel representa insumo essencial por possuir propriedades microbicidas, sendo muitas vezes imprescindível na realização de ações simples, como antisepsia da pele antes da aplicação de injetáveis, antisepsia das mãos e desinfecção de artigos médicos”, explica a gerente administrativa da Fundação do ABC, Priscila



Ao todo, foram entregues no campus universitário mais de 2.200 caixas com o material

de Almeida Meyer, que acrescenta: “Agradecemos o apoio da Ypê, que realizou essa doação de grande monta, em benefício da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais que estão na linha de frente do combate à Covid-19”.

As unidades de saúde gerenciadas pela Fundação do ABC farão a retirada das caixas de álcool gel no próprio campus universitário, conforme quantidades previamente definidas e de acordo com a demanda interna de cada uma.

YPÊ

Segundo a Ypê, a fabricação de álcool gel demandou uma rápida adaptação de suas linhas de produção na matriz, em Amparo (SP), e o apoio de fornecedores. A partir de então, o álcool gel, de 330g, começou a ser destinado gratuitamente aos colaboradores da empresa e a entidades de Saúde, de acordo com as indicações de órgãos de saúde pública. Além do produto, a Ypê também realiza doações de sabão em barra para comunidades carentes de São Paulo e do Rio de Janeiro.

CORRENTE DO BEM

Liga de Assistência Farmacêutica faz doação à FMABC



A Liga de Assistência Farmacêutica (LAF) do curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC / Centro Universitário Saúde ABC conseguiu, em parceria com a farmácia de manipulação Farmaster, unidade de São Mateus, na Capital, a doação de 16 quilos de álcool gel para utilização nos ambulatórios do campus universitário. A entrega foi realizada dia 21 de maio e ajudará funcionários da área da Saúde e pacientes a reforçar a prevenção do contágio de doenças infecciosas, como é o caso da Covid-19.

“Acreditamos que a segurança de todos os funcionários e pacientes nesse momento é muito importante, pois todos fazem parte do nosso dia a dia durante a trajetória acadêmica. A doação simboliza nosso agradecimento a todos que estão na linha de frente cuidando da saúde dos pacientes e preservando o campus acadêmico como um todo”, disse a presidente da Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica da FMABC, Laura Maria, em comunicado divulgado.

AUXÍLIO

Hospital de Mogi recebe mais 10 respiradores do Governo do Estado e amplia atendimento

Com os novos equipamentos, o HMMC passa a contar com 54 leitos de UTI para pacientes com Covid-19, além de 25 leitos de enfermaria

O Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC) recebeu em 8 de junho mais 10 respiradores do Governo do Estado para ampliação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da unidade, onde funciona o Centro de Referência do Coronavírus. Os novos equipamentos ampliam a capacidade de atendimento dos casos mais graves de Covid-19 e ainda colaboraram para reduzir as taxas de ocupação na cidade.

Assim como ocorreu na semana anterior, quando o Governo do Estado enviou os primeiros 10 respiradores para a cidade, os novos equipamentos foram montados por técnicos especializados e representantes da empresa fabricante. Com os novos respiradores, o HMMC passa a contar com 54 leitos de terapia intensiva e 25 leitos de enfermaria, além dos 50 leitos de enfermaria disponibilizados na primeira fase de atendimento no Hospital de Campanha, que poderá ser ampliado para até 200 vagas, dependendo da demanda.

"Esses 20 respiradores foram um

compromisso do Governo do Estado para ajudar o nosso município no aumento da capacidade hospitalar, trabalho essencial para que possamos evoluir de fase na quarentena com total segurança de atendimento aos pacientes que precisarem, sobretudo os casos mais graves. Todas as ações têm sido muito bem planejadas pelas equipes técnicas, sempre com o objetivo de salvar vidas", explica o prefeito Marcus Melo.

OCUPAÇÃO

Na data de entrega, 8 de junho, cerca de 170 pacientes estavam internados em tratamento contra o novo coronavírus, suspeitos ou confirmados, em todos os hospitais da cidade, públicos e privados, adultos e pediátricos. Deste total, 63 pacientes em leitos de terapia intensiva, o que representa 57% da capacidade total, que conta com 110 UTIs. Os outros 103 estavam em enfermaria, ou seja, 31% do total de 326 leitos destinados aos casos menos graves da doença, incluindo adultos e crianças.



Município dispõe de 110 leitos de terapia intensiva

COLABORAÇÃO

Unidade recebe doação de 24 mil garrafas de água mineral

A Coca-Cola FEMSA doou 24 mil garrafas individuais de água mineral da marca Crystal para o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC), referência no tratamento da Covid-19 na cidade. Administrada pela Fundação do ABC, a unidade hospitalar recebeu as doações na manhã de 16 de junho. O objetivo da iniciativa é contribuir com a hidratação dos profissionais de saúde que estão na linha de frente do atendimento à população.

"Em nome do Hospital Municipal de Mogi das Cruzes e de todos os

funcionários da unidade, agradeço a Coca-Cola FEMSA pela sensibilidade e responsabilidade social neste momento tão delicado que vivemos no País e no mundo. Todos os nossos profissionais, especialmente aqueles que estão na linha de frente do combate à Covid-19, estão dando o melhor em busca de conter o avanço da doença e de salvar vidas. Encaramos a doação como o reconhecimento desse trabalho, que está sendo realizado com muita capacitação técnica, dedicação e amor", informa Heloísa Molinari Nascimento, diretora-geral do HMMC.



Diretoria do hospital recebeu doação em 16 de junho

EM TRÊS MESES

Telemedicina de São Caetano bate mais de 4 mil atendimentos e aumento de 20% nas solicitações

Ao todo, 30% das ligações têm relação com a Covid-19; estimativa é que 85% dos municípios que usaram o serviço deixaram de procurar um pronto-socorro

A inovação que ganha cada vez mais espaço no setor privado também já é uma realidade na saúde pública de São Caetano: o Telemedicina, serviço de orientação médica implantado pela Prefeitura no início de março, completa o terceiro mês com 4.451 atendimentos realizados.

"Essa é uma inovação que veio complementar a assistência a nossos moradores, trazendo mais conforto e segurança, sobretudo neste momento de pandemia. E, a médio prazo, a base de dados epidemiológicos do serviço de Telemedicina permitirá a formulação de políticas públicas específicas em Saúde, aumentando ainda mais a qualidade de nosso atendimento", declarou o prefeito José Auricchio Júnior.

O número de usuários atendidos aumenta continuamente. O mês de maio encerrou com 20% de atendimentos a mais em relação a abril. E, entre os usuários, 43% fizeram mais de uma

solicitação nesse primeiro trimestre, comprovando a aceitação do serviço por parte do município.

Do total das solicitações, 30% foram relacionadas diretamente à Covid-19 e 17% foram dúvidas em relação a sintomas gripais como tosse, gripe e dor de garganta. No entanto, mais da metade dos usuários (52%) fizeram uso do serviço para buscar orientações médicas acerca de outros problemas de saúde.

Como resultado do Telemedicina, 85% dos municípios que buscaram orientação médica e de enfermagem deixaram de procurar um pronto-socorro, podendo ter seus problemas solucionados sem sair de casa, por meio de uma ligação gratuita para o telefone 0800 941 8543.

COMO FUNCIONA

O serviço de orientação médica por telefone, inédito entre os municípios da região, destina-se a pacientes

portadores do Cartão São Caetano, que apresentem problemas de baixa complexidade. Após efetuar a ligação, o morador é atendido por enfermeiros e médicos, que poderão recomendar o uso de medicamentos isentos de prescrição e, dependendo do caso, orientar que o paciente se dirija até a unidade de Saúde mais próxima. Quadros mais graves, de emergência, continuam sendo atendidos pelo telefone 156 (0800 7000 156), do SOS Cidadão.

PROGRAMA ACELERA SAÚDE

Disponível 24h por dia, 7 dias por semana, o Telemedicina integra o Programa Acelera Saúde, que concentra uma série de ações transformadoras no sistema municipal, como os programas Remédio em Casa e Saúde Hora Extra, que amplia o funcionamento de UBSs para até 21h, de segunda a sexta, e inclui atendimento aos sábados, das 8h às 12h.



AJUDA

Em uma semana, rede de Saúde recebe 20 respiradores

Eric Romero/PMSCS

A Prefeitura de São Caetano recebeu, novamente, mais dez respiradores do Governo do Estado, desta vez em 8 de junho. A primeira entrega foi realizada dia 4 de junho, também pelo governo estadual. Ao todo, os aparelhos, solicitados pela Prefeitura ao Ministério da Saúde em abril, permitirão a adaptação de 20 leitos de baixa e média complexidades em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva), conforme a necessidade que se apresentar durante a pandemia do novo coronavírus.

Parte importante da estratégia de combate à Covid-19 na cidade foi a duplicação dos leitos de UTIs da rede municipal, de 40 para 80. Metade deles exclusivos para pacientes com a doença. No Hospital

Municipal Maria Braido este número pode subir para 60 com os 20 novos respiradores.

"Estes aparelhos de ventilação mecânica são importantes reforços para a nossa estrutura hospitalar. Um suporte necessário à série de mais de 100 ações que temos tomado para atravessarmos a pandemia salvando o maior número de vidas possível", afirmou o prefeito José Auricchio Júnior.

Os últimos 10 novos respiradores foram importados da Turquia. "Nos trazem a autossuficiência de atendimento aos pacientes com Covid-19 que necessitarem de UTI", definiu a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone. O deputado estadual Thiago Auricchio articulou a entrega junto ao Palácio dos Bandeirantes.



Prefeito José Auricchio Júnior recebeu novos equipamentos

AJUDA AO PRÓXIMO

CHM de Santo André integra campanha solidária da 'Ariel' sobre o poder de compartilhar

Marca de lava-roupas será responsável pela higienização de 46 mil peças de roupas de profissionais de Saúde até julho



Roupas são coletadas e devolvidas três vezes por semana por funcionários da lavanderia da empresa

A Ariel, marca de lavar roupas da P&G (Procter & Gamble), decidiu expandir o posicionamento #OPoder-deCompartilhar para além da doação de produtos de higiene e limpeza às comunidades carentes. Por meio do serviço das lavanderias Ariel, serão lavadas 46 mil peças de roupas de profissionais da saúde que trabalham em hospitais. Entre as unidades escolhidas está o Centro Hospitalar Municipal (CHM) de Santo André Dr. Newton da Costa Brandão.

"A pandemia da Covid-19 afetou a rotina das pessoas que trabalham em hospitais. Não bastasse o cansaço, todos estão sem tempo e esse suporte para a lavagem das roupas é uma maneira de retribuir a dedicação desses profissionais", disse Tarcio Pinto, empresário da Lavanderia Ariel encarregada da coleta de roupas no CHMSA. A lavanderia chegava a atender 5 mil quartos da rede hoteleira, mas devido às restrições sanitárias impostas ao setor essa força foi concentrada em apoio aos hospitais.

Em todos os países onde está presente, a P&G vem divulgando a máxima de que "Compartilhar Nos Faz Melhores" como forma de incentivar os consumidores a melhorar o aproveitamento dos produtos, a divisão das tarefas diárias da casa, além de ajudar ao próximo. São três os pilares da iniciativa: Compartilhar Recursos, Compartilhar Tarefas Domésticas e Compartilhar Solidariedade.

Para a lavagem e higienização, as roupas são coletadas e devolvidas três vezes por semana. A repercussão tem sido positiva entre os profissionais do hospital. "Amei o resultado. É um gesto que demonstra a preocupação da empresa com o nosso bem-estar. Atitudes dessa natureza nos fazem sentir abraçadas e acolhidas", declara a médica intensivista da UTI Adulto do CHMSA, Dra. Ana Helena Andrade.

Além do CHM de Santo André, o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes também está contemplado pelo projeto. A Ariel ainda vai lavar 37 toneladas de peças do Exército da

Salvação, instituição que realiza ações emergenciais para ajudar famílias em vulnerabilidade social e moradores de rua. Pelo menos 5 mil máscaras de proteção também serão doadas para a ONG. Às comunidades carentes, foram destinadas mais de 30 toneladas de produtos.

PREVENÇÃO

De álcool gel a equipamentos de

proteção, as doações de empresas e voluntários ao CHM de Santo André seguem a todo vapor nesse período, como forma de reconhecimento e apoio ao trabalho dos profissionais da saúde que estão na linha de frente há três meses. No dia 4 de junho, foram entregues 5 mil máscaras de TNT pela disciplina de Ortopedia do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) por

meio da campanha ABCDoe.

Os itens foram recebidos por Braulio Cesar Augusto e Rosa Maria Cussolini Betarelli, gerentes administrativos do CHMSA. A campanha ABCDoe, representada na ocasião pelo Dr. Roberto Picarte Milani, é resultado da união de médicos, residentes e alunos do curso de Medicina da FMABC para arrecadar fundos destinados ao combate à pandemia.



Unidade também recebeu doação de 5 mil máscaras da Campanha ABCDoe, organizada por médicos e professores da FMABC

SANTO ANDRÉ

Recuperação de pacientes com Covid-19 mostra resultados positivos no Hospital Mário Covas

Percentual de recuperação de pacientes entubados indica resultados promissores comparados à experiência de outros países

O Hospital Estadual Mário Covas (HEMC) de Santo André apresenta resultados positivos no tratamento de pacientes contaminados com a Covid-19, especialmente no grupo de maior risco de morte, os que necessitam de entubação. Dois recentes estudos publicados no *Journal of American Medical Association* (JAMA) dão a medida do bom desempenho do hospital: para uma fase semelhante na evolução da pandemia foi reportada na região de Nova York, nos Estados Unidos, mortalidade de 88% neste subgrupo; na região da Lombardia, norte da Itália, a taxa foi de 26%. A atualização dos dados do Hospital Mário Covas registra mortalidade de 23% em pacientes com o mesmo perfil de gravidade, considerado o período de 15 de março a 6 de maio.

O diretor técnico do HEMC, Dr. Alexandre Cruz Henriques, destaca os desafios para o preparo das equipes multidisciplinares e isolamento de áreas. “O hospital não interrompeu suas atividades no atendimento de casos de alta complexidade e passou a atender as urgências de casos de Covid-19. Apesar do pouco tempo de adaptação à pandemia, estamos conseguindo bons resultados, considerando-se o grave estado de saúde dos pacientes. Os bons índices de recuperação dos pacientes entubados é recompensador para todos nós envolvidos diretamente em salvar vidas”.

Referência em alta complexidade na região, o HEMC foi escolhido pela Secretaria de Estado da Saúde como referência para tratamento de Covid-19 na região do Grande ABC. Ciente deste cenário desafiador, o Comitê de Crise criado pelo diretor-geral da unidade, Dr. Desiré Carlos Callegari, destinou 41 leitos de terapia intensiva e 48 leitos em duas enfermarias exclusivas para pacientes diagnosticados com a doença. Graças ao envolvimento da direção e de todos os

colaboradores, foi criada, ainda, uma cadeia de cuidado específica para casos de Covid-19, que conta com métodos exclusivos de diagnóstico.

De acordo com o coordenador clínico de cuidados de Covid-19 na unidade, Dr. Caio Fernandes, apesar da imprevisibilidade do comportamento futuro da crise e do perfil de gravidade dos pacientes atendidos, os resultados dos primeiros dois meses de enfrentamento são animadores. Nesse período foram analisados casos de 90 pacientes. Destes, 27 receberam alta, 39 estão em recuperação e 24 foram a óbito, sendo 21 em UTI.

Do total de casos analisados, 95% passaram por internação em UTI e 93% foram entubados. Como agravante, 40% desses pacientes necessitaram de hemodiálise. Estudos internacionais mostram que o índice de falência renal grave que demanda este tipo de tratamento foi de cerca de 5%, indicando perfil de gravidade extremamente alto. Apesar disso, o período médio de internação nas UTIs destes pacientes foi de 13 dias.

Além de sua missão assistencial, o HEMC participa ativamente do desenvolvimento de pesquisas dedicadas ao enfrentamento da pandemia. “Em época de fake news e desorientação, os estudos multicêntricos colaborativos são a melhor oportunidade para pesquisadores brasileiros contribuírem com respostas relevantes, rápidas e de qualidade às dúvidas que envolvem a prevenção e o tratamento da Covid-19. Atualmente desenvolvemos cinco ensaios clínicos randomizados com diferentes tratamentos para todas as suas fases de gravidades da doença. Investigaremos também a suscetibilidade individual à forma mais grave da infecção por meio de análise genética”, analisa Dr. Caio Fernandes.

HUMANIZAÇÃO

Segundo a diretora de Enfermagem,



Em ação de humanização do hospital, pacientes podem conversar com familiares por tablet fornecido pela unidade

Maria Elisa Ramos, o atendimento humanizado sempre foi priorizado. Informações do quadro clínico de cada paciente são atualizadas diariamente por telefone e sempre que possível o contato familiar é estabelecido com o doente através de videoconferência feita por tablets.

Os resultados obtidos até o momento são atribuídos pelo diretor-

geral, Dr. Desiré Carlos Callegari, ao empenho dos colaboradores. “Com base na complexidade da situação e no enfrentamento de um inimigo desconhecido, nos mobilizamos para todas as mudanças necessárias com o objetivo de adequar as unidades de terapia intensiva e enfermarias para os pacientes diagnosticados com o novo coronavírus. O principal desafio foi prepará-las para a pandemia em poucos dias. Reuniões e avaliações diárias, inclusive com a criação de um comitê de crise com integrantes de todos os setores, nos deu a flexibilidade e agilidade para tratar de todas as questões que o momento nos impôs”, conclui.

APOIO

Hospital de Urgência de SBC recebe 10 novos respiradores e amplia combate ao coronavírus

Unidade de saúde passa a contar com 50 leitos de UTI exclusivos para pacientes diagnosticados com a doença

A Prefeitura de São Bernardo recebeu, em 1º de junho, 10 novos respiradores para aumentar a capacidade de atendimento de pacientes diagnosticados com Covid-19 no recém-entregue Hospital de Urgência (HU). Os equipamentos permitiram a abertura, desde 2 de junho, de 10 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no local, ampliando para 50 a quantidade de vagas destinadas a doentes em estado grave, além dos 170 leitos de enfermaria já existentes.

Em visita ao HU dia 1º de junho, o prefeito Orlando Morando ressaltou a importância dos ventiladores mecânicos para o enfrentamento da pandemia. "Na UTI, quando o caso do paciente é agravado, esses equipamentos são de extrema necessidade. O nosso Hospital de Urgência já tinha 40 UTIs funcionando com respiradores. Agora, aumentamos em mais 10 UTIs e ainda temos 30 leitos que aguardam respiradores. Quero agradecer ao Governo do Estado e ao Governo Federal, que atenderam parte da nossa solicitação com essa entrega", destacou, ao lado da deputada estadual Carla Morando e do secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho.

Os equipamentos foram enviados pelo Ministério da Saúde via Governo do Estado como parte do trabalho de ampliação da estrutura de Saúde do município para acolher pacientes acometidos pela Covid-19. A Prefeitura aguarda a chegada de outros 30 ventiladores mecânicos para que o HU opere com 100% da sua capacidade, totalizando 80 leitos de UTI e 170 de enfermaria, exclusivamente voltados às pessoas contaminadas pelo novo coronavírus.

"Os ventiladores mecânicos são praticamente a divisa entre a vida e a morte. Na hora em que a pessoa está em estado grave, um aparelho desse é fundamental. Com este equipamento, a gente consegue ter muito mais tranquilidade para cumprir nosso compromisso de que nenhum morador de São Bernardo fique sem assistência", reforçou o secretário de Saúde, ao lembrar que o município passa a contar com 487 leitos em funcionamento totalmente dedicados ao atendimento de pacientes com Covid-19, sendo 121 deles de UTI.

HISTÓRICO

O maior hospital construído para atender pacientes acometidos pela Covid-19 do País



A deputada estadual Carla Morando, o prefeito Orlando Morando e o secretário de Saúde, Geraldo Reple Sobrinho

foi inaugurado no dia 14 de maio, após investimento de R\$ 127,6 milhões da Prefeitura de São Bernardo. A Administração municipal contou ainda com o auxílio financeiro de R\$ 25 milhões do Governo Federal, além de R\$ 20 milhões do Governo do Estado para aquisição de equipamentos.

Com construção iniciada em maio de 2017, o HU foi idealizado para substituir o Hospital Pronto-Socorro Central, que possui quase meio século de existência. No entanto, durante a pandemia, ambos equipamentos seguem em funcionamento para garantir a assistência à população.

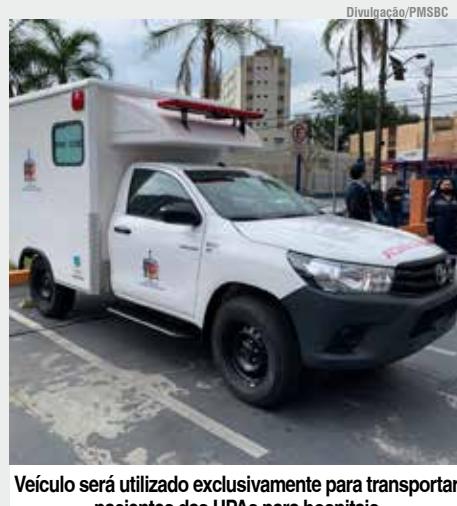
SÃO BERNARDO

Rede de saúde é contemplada com ambulância para combate à Covid-19

Doação foi feita pela Fundação Toyota do Brasil, na base Central do SAMU

A Prefeitura de São Bernardo recebeu um reforço importante para o combate à pandemia do novo coronavírus e a disseminação da Covid-19: a doação de uma ambulância feita pela Fundação Toyota do Brasil recebida na Base Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da cidade. A cerimônia de entrega ocorreu dia 10 de junho e contou com a presença do prefeito Orlando Morando, do secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho e de representantes da instituição.

"A solidariedade tem sido uma marca muito importante em meio à pandemia. Estamos muito felizes por receber um reforço importante vindo da Fundação Toyota. Essa ambulância



Veículo será utilizado exclusivamente para transportar pacientes das UPAs para hospitais

levará ainda mais segurança, já que o veículo será utilizado exclusivamente para transportar pacientes confirmados e suspeitos de Covid-19 das UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) para as unidades hospitalares", disse Morando.

O veículo é da marca Hilux 0 Km e conta com todos os equipamentos necessários para o transporte inter-hospitalar. O valor investido pela Fundação Toyota nesta doação é de R\$ 175 mil. "A nova ambulância será integrada à frota do Transporte Sanitário do município e será importante para agilizar o deslocamento de pacientes suspeitos e confirmados, dada as normas sanitárias de desinfecção preconizadas para esta doença. Ao mesmo tempo em que não expõe os demais pacientes, que

também precisam ser socorridos pelos veículos do SAMU", explicou o secretário de Saúde.

FROTA DO TRANSPORTE SANITÁRIO

A Prefeitura possui 14 ambulâncias (12 básicas e duas avançadas), que trabalham 24 horas/dia no serviço de transporte sanitário. O objetivo é deslocar pacientes de um hospital para outro (inter-hospitalar) em tratamento no próprio município ou em outras cidades do Estado. São feitos, aproximadamente, 2 mil transportes mensais, sendo que 30% destes são pacientes com coronavírus – casos suspeitos e confirmados – nos últimos três meses (março, abril e maio).

AGENDA ACADÊMICA

Docentes da MedABC ministram 2º curso de Oftalmologia Integrativa da Unifesp

Após sucesso da 1ª edição, em 2019, professores organizam novo curso com oito encontros semanais para 800 inscritos

Professores do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC de Santo André ministraram, entre abril e junho, o segundo curso gratuito de Oftalmologia Integrativa da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), desta vez extensivo. Devido à pandemia provocada pela Covid-19, este ano as atividades foram realizadas on-line e se encerraram dia 15 de junho. Ao todo, foram recebidas 800 inscrições para as oito aulas, que foram transmitidas às segundas-feiras, entre 17h e 18h30.

“A ideia do curso é abordar com profundidade assuntos próximos à oftalmologia, mas que não são tão conhecidos pelos oftalmologistas, desde aspectos de ciências básicas até novas tecnologias que podem ser aplicadas



O docente de Oftalmologia da FMABC e coordenador do curso, Dr. Renato Leça

à saúde ocular. Expomos e discutimos as relações entre as doenças oculares, os demais órgãos, ciclos e doenças sistêmicas do organismo. É uma área de atuação conjunta entre a FMABC e a Unifesp que, felizmente, cada vez mais tem atraído a atenção dos participantes”, resume o docente de Oftalmologia e coordenador da disciplina eletiva de

Medicina Integrativa da FMABC, Dr. Renato Leça.

O curso foi coordenado por Leça, pela professora titular de Oftalmologia da Unifesp, Dra. Ana Luiza Hofling de Lima, e pelo professor da Unifesp e consultor científico da Liga de Medicina Integrativa da FMABC, Dr. Fulvio Scorza. Considerada pioneira em sua temática, a atividade também contou com a participação de outros professores da FMABC, como Fernando Luiz Affonso Fonseca (vice-reitor), Orsine Valente e Sonia Hix.

As aulas semanais abordaram temas como medicina funcional, vitamina D, ômegas 3 e 6, diabetes mellitus, menopausa, estresse oxidativo, disbiose intestinal, contaminação ambiental, termografia e carotenoides – todos relacionados à saúde ocular.

PROGRAMA DE TESTAGEM

Disque Coronavírus de São Caetano realiza mais de 4 mil testes em domicílio

Desde o início de abril, a Prefeitura de São Caetano do Sul disponibiliza aos moradores com febre, falta de ar, dor de garganta e tosse, sintomas do coronavírus, o programa Disque Coronavírus. Trata-se de um projeto de testagem domiciliar realizado em parceria com o curso de Medicina da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) e o Instituto de Medicina Tropical da USP (Universidade de São Paulo).

O programa é destinado exclusivamente a moradores com sintomas da doença, que devem registrar seus dados pessoais e informar os sintomas no hotsite coronasaocaetano.org ou pelo Disque Coronavírus (0800 774 4002), que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8h às 12h.

O cadastro é avaliado por alunos do 5º e do 6º ano do curso de Medicina da USCS, que ligam para o morador, em no máximo 24h, para complementar as



A moradora Ana Cristina Del Gesso Hungaro recebeu o teste do filho em casa

informações. Após este atendimento, é decidido se o paciente será monitorado ou se já será enviada equipe para entregar o kit para realização da autocoleta em casa. Foi o que aconteceu com a moradora Ana Cristina Del Gesso Hungaro. “Há cerca de um mês, meu filho mais novo, Henrique, começou a se queixar de alguns sintomas como coriza, dor no corpo e tosse. Lembrei-me do Disque Coronavírus e, como aqui no meu prédio já havia casos, me preocupei. Fui muito bem atendida. Falei o que estava

acontecendo e uma enfermeira me disse que em até 24 horas um médico entraria em contato. Para minha surpresa, meia hora depois o telefone tocou e já era o médico. Expliquei o caso e ele achou melhor fazer o exame PCR, colhido na manhã seguinte”, explica Ana Cristina.

O material coletado é enviado para o Instituto de Medicina Tropical da USP e o resultado está disponível em até 48 horas. “Embora o resultado tenha sido negativo, meu filho foi orientado a permanecer em isolamento e, durante os 14 dias, continuou sendo monitorado pela equipe que nos ligou algumas vezes neste período. Achei muito importante cada etapa desta ação e, principalmente, me senti acolhida neste momento de tantas incertezas. São Caetano está de parabéns, tenho orgulho da minha cidade”, finaliza Ana Cristina. Até meados de junho, o Disque Coronavírus recebeu 6.635 ligações e realizou 4.121 testes, sendo 27% deles positivos.

PRESTÍGIO

Pesquisas da MedABC são destaque no maior congresso mundial de medicina integrativa

A disciplina eletiva de Medicina Integrativa do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) teve três trabalhos aprovados para apresentação no International Congress on Integrative Medicine and Health, o principal congresso mundial da categoria e organizado a cada dois anos. Neste ano o evento científico estava agendado para abril, em Cleveland, nos Estados Unidos, mas foi cancelado devido à pandemia da Covid-19. Os trabalhos foram apresentados virtualmente na plataforma on-line do congresso no início de junho.

O primeiro estudo aborda os efeitos positivos da utilização do alho na cicatrização de tecidos e tem como autores Renato Leça, docente de Oftalmologia e coordenador da disciplina eletiva de Medicina Integrativa da FMABC, além de Kayque Ferrari Fachin, aluno do curso de Farmacologia Clínica da FMABC, Olga Maria de Toledo Correa e Juliana Mora Veridiano, professoras do Departamento de Morfologia e Fisiologia, Robson Miranda da Gama e José Armando Júnior, professores da disciplina de Farmacologia, além da médica veterinária e coordenadora do Biotério da FMABC, Giuliana Petri.

A segunda pesquisa aceita pelo congresso trata da decocção GMDZ, ou Gan-Mai-Da-Zao, utilizada para sinalizar a toxicidade das funções hepáticas e renais. A fórmula chinesa é amplamente usada no tratamento de doenças emocionais. A pesquisa é assinada por Bruna Thais de Oliveira Domingos, aluna do curso de Fisioterapia da FMABC, Thamyres Lopes da Silva, estudante de Enfermagem, José Francisco Lopes

dos Santos e Giuliana Petri, do Biotério da FMABC, Cristina de Zotti Nassis, professora do curso de Farmacologia, além de Olga Maria de Toledo Correa, Juliana Mora Veridiano e Renato Leça.

Já o terceiro trabalho investiga a ação da vitamina D em fluidos lacrimais e foi conduzida pelos autores Renato Leça, Denise de Freitas, Ana Luisa Hofling de Lima, Acácio de Souza Lima, Carla Scorza, Fulvio Scorza e Fernando Luiz Affonso Fonseca, vice-reitor da FMABC.

ARVO 2020

Outro estudo de destaque, desta vez desenvolvido pela disciplina de Oftalmologia, foi classificado entre os cinco melhores do congresso da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO 2020), o mais importante do mundo na área de oftalmologia. O estudo é intitulado “Use of thermography to evaluate injuries in refractive surgeries”, ou “Uso da termografia para avaliar lesões em cirurgias refrativas” e integra a área “Imagem Funcional e Molecular” do congresso.

Já outra pesquisa conduzida por docentes da FMABC é sobre a ação da vitamina D para tratamento da ceratocone, enfermidade que afeta a estrutura da córnea. A apresentação foi aceita na seção especial “Imaging in the Eye Conference” do mesmo congresso. Devido à pandemia, o encontro científico que seria realizado entre 3 e 7 de maio, em Baltimore, nos Estados Unidos, também foi cancelado. O conteúdo on-line e as apresentações podem ser acessados pelo site <https://www.arvo.org>.

MAUÁ

Hospital Nardini adere ao programa ‘Tampinha Legal’

Objetivo é conscientizar colaboradores e comunidade sobre o descarte adequado das tampinhas de plástico, nocivas ao meio ambiente

O Hospital Nardini de Mauá firmou parceria com o “Tampinha Legal”, considerado o maior programa socioambiental de caráter educativo da indústria de transformação do plástico da América Latina. Lançado em 2016 na segunda edição do Congresso Brasileiro do Plástico (CBP), a iniciativa propõe ações modificadoras de comportamento de massa por meio do fomento e incentivo da coleta de tampas de plástico. A ideia é que o hospital coleste as tampinhas a partir da conscientização dos colaboradores, encaminhe o material ao projeto e reverta o valor da venda em recurso financeiro para a unidade. Como a partir de agora o hospital torna-se ponto de coleta, a população também pode doar as tampinhas no local.

O plástico não é um material biodegradável e seu descarte inadequado causa inúmeras consequências maléficas ao meio ambiente. Dependendo de sua composição, o material pode demorar entre 100 e 450 anos para se decompor. Por isso, com a campanha, o hospital visa contribuir com a minimização dos impactos ambientais e assumir compromisso com a responsabilidade social e a preservação dos recursos naturais.

“Esta iniciativa se alia a tantas outras ações socioambientais que desenvolvemos e mantemos na unidade desde 2013. Ficamos muito satisfeitos com esta nova parceria e esperamos contar com a adesão de funcionários e da comunidade”, disse a analista de meio ambiente da unidade, Eliesse

Oliveira da Silva.

Serão arrecadadas tampinhas plásticas de diversos produtos, como água, isotônico, água de coco, refrigerante, chá, suco, leite, shampoo, condicionador, pasta de dente, colírios, repelentes, sabão líquido, detergente, amaciante, desinfetante, álcool, água sanitária, entre outros, desde que o material seja 100% plástico.

O projeto Tampinha Legal é uma iniciativa do Instituto SustenPlast e busca melhorar a valorização de mercado do material. Os valores obtidos pelas campanhas são destinados integralmente às entidades assistenciais ou unidades de saúde participantes. Mais informações pelo site: www.tampinhalegal.com.br.



BAIXADA SANTISTA

Colaboradores da UPA Central de Santos ganham homenagem e café da manhã

Funcionários da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central de Santos, na Baixada Santista, ganharam na primeira semana de junho homenagem organizada pela gerência da unidade, em gesto de reconhecimento e gratidão pelo empenho das equipes no atendimento dos pacientes em meio à pandemia do Covid-19. Um café da manhã foi preparado para os plantonistas do período diurno e um kit lanche com bolos foi distribuído aos funcionários do plantão noturno.

“Agradecer é a palavra de ordem neste momento difícil que atravessamos. Todos os profissionais estão se esforçando como nunca e merecem nossa valorização. Eles são incríveis, autênticos, lutadores. Fica o nosso agradecimento



Funcionários dos plantões diurno e noturno foram presenteados com café da manhã e kit lanche

sincero a toda equipe. Esta luta só terá fim porque os profissionais da Saúde são os melhores do mundo”, elogiou a gerente da unidade, Zilvani Guimarães.

TRIAGEM ÁREA EXTERNA

Localizada à Rua Joaquim Távora, 260, Vila Mathias, a UPA Central de

Santos iniciou em abril a triagem de pacientes com suspeitas de Covid-19 na área externa da unidade. O objetivo da medida é inibir o contato com os demais usuários. O novo setor fica no estacionamento da unidade e conta com estruturas modulares com toldo, locadas pelo município. Logo na en-



Gesto de agradecimento à equipe foi organizado pela gerência da unidade

trada, um profissional de enfermagem mede a temperatura do paciente a distância, utilizando termômetro de testa.

Apenas no mês de maio, foram atendidos pela triagem externa 1.987 pacientes, sendo que 166 foram diagnosticados com o novo coronavírus.

A unidade conta atualmente com

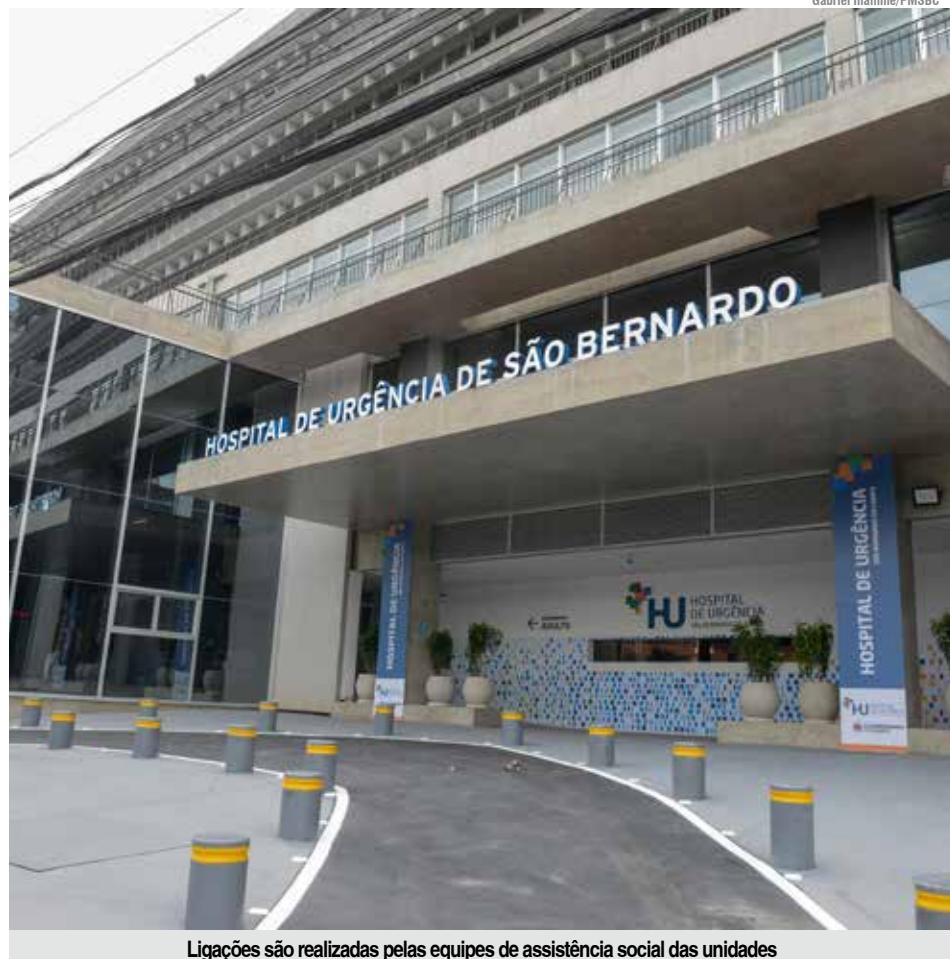
6 leitos na Sala de Emergência, 6 leitos na Sala de Observação Mista e 5 leitos exclusivos para

atendimento de casos de Covid-19. Todos os 17 leitos são de enfermaria. Já os casos graves são encaminhados para unidades de referência.

HUMANIZAÇÃO

Pacientes do Hospital de Urgência de São Bernardo contam com visitas virtuais

Ação já presente no Hospital de Clínicas possibilita que pacientes com Covid-19 conversem com parentes por meio de chamadas de vídeo



Ligações são realizadas pelas equipes de assistência social das unidades

Para humanizar o atendimento e aproximar moradores acometidos pela Covid-19 internados de seus familiares, a Prefeitura de São Bernardo mantém projeto de ‘visitas virtuais’ por meio de chamadas de vídeo. Pacientes diagnosticados com a doença – que não podem receber visitas físicas devido ao risco de contaminação – podem conversar diariamente com os familiares e tranquilizá-los a respeito de seu estado de saúde. O projeto já ocorre no Hospital de Clínicas e, a partir de agora, chega ao recém-inaugurado Hospital de Urgência (HU).

As chamadas de vídeo são realizadas pelas equipes de assistência social dos hospitais com todos os pacientes internados que manifestam interesse. O momento de conversa com a família ocorre após os parentes receberem a atualização do estado de saúde dos doentes, feita pelos médicos via telefone. O próximo equi-

pamento municipal a receber o serviço será o Novo Hospital Anchieta, que, assim como o HU, atende exclusivamente doentes contaminados pela Covid-19.

Internada na enfermaria do HU, a paciente Maria Aparecida da Silva se emocionou muito ao conversar com o único filho, Alex, durante a ‘visita virtual’. Aproveitou o momento para dizer que estava se recuperando bem da Covid-19 e que tinha saudade dos familiares. Outro paciente que contou com ajuda da tecnologia para rever a família foi o morador da Vila São Pedro Josias Pereira da Silva. “Estou sendo cuidado por anjos aqui”, destacou, em elogio ao atendimento realizado.

“A construção do Hospital de Urgência era uma prioridade desde o início da gestão e, com a chegada da pandemia, não tivemos dúvida em antecipar sua abertura com uma configuração totalmente voltada ao atendimento de pacientes



O morador da Vila São Pedro, Josias Pereira da Silva, contou com a tecnologia para rever a família

acometidos pelo coronavírus. Nossa objetivo é oferecer não só assistência de qualidade, mas humanizada à nossa população”, ressalta o prefeito Orlando Morando.

ATENDIMENTO DIFERENCIADO

Desde o início da pandemia, a Prefeitura realiza a atualização do boletim médico dos pacientes com Covid-19 internados em todos os equipamentos de Saúde do complexo hospitalar do município aos familiares pelo telefone. Secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho observa que o objetivo é proporcionar assistência digna à população durante este período difícil. “Esses pacientes que estão internados para tratar a Covid-19 não podem receber visitas e, com isso, acabam ficando isolados dos entes queridos. Dar a eles as informações sobre os parentes e a oportunidade de se comunicarem é

algo simples, mas que garante um certo conforto durante o tratamento”.

O HOSPITAL DE URGÊNCIA

O maior hospital construído para atendimento da Covid-19 do País foi inaugurado no dia 14/05 com capacidade de 80 leitos de UTI – 40 estão em funcionamento e os outros 40 aguardam a chegada de respiradores por parte do governo do Estado ainda neste mês – e 170 leitos de enfermaria para casos de baixa e média complexidade. No total, o município passou a contar com 517 leitos exclusivos voltados ao tratamento da doença.

Para construção do hospital, a Prefeitura de São Bernardo investiu R\$ 127,6 milhões. A Administração municipal contou ainda com o auxílio financeiro de R\$ 25 milhões do Governo Federal, além de R\$ 20 milhões do Governo do Estado, para aquisição de equipamentos.

COMBATE À PANDEMIA

Gerido pela FUABC, Hospital de Campanha de Mogi das Cruzes é inaugurado

Estrutura de retaguarda pode chegar a até 200 leitos, a depender da demanda; unidade é destinada a casos leves ou moderados de Covid-19

O Hospital de Campanha de Mogi das Cruzes iniciou atendimento dia 24 de maio e já recebe pacientes transferidos do Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC), ambos sob administração da Fundação do ABC. A abertura da unidade foi antecipada em função do aumento na taxa de ocupação dos leitos de enfermaria e de terapia intensiva. A estrutura serve de retaguarda e garante atendimento para casos leves e moderados de Covid-19, recebendo pacientes encaminhados por hospitais referenciados pela Secretaria de Saúde.

O Hospital de Campanha, montado na Avenida Cívica, é uma extensão do HMMC e funciona de forma gradativa, começando com 52 leitos - sendo 50 de enfermaria e 2 de UTI - e podendo chegar a até 200 leitos de enfermaria, a depender da ocupação do HMMC. No total, o atendimento é realizado por 230 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e outros especialistas contratados pela Fundação do ABC ou remanejados de



Atendimento é realizado por 230 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas

outras unidades de saúde da Prefeitura. Cada plantão, inicialmente, conta com oito técnicos de enfermagem no período diurno e quatro no período noturno; quatro enfermeiros diurnos e três noturnos; além de um médico plantonista e dois fisioterapeutas. As equipes serão ampliadas conforme a necessidade.

“Contamos com equipe altamente qualificada e treinada para atender aos casos suspeitos e confirmados de Covid-19, tanto no HMMC quanto no hospital de campanha. Certamente esta inauguração nos ajudará a enfrentar a

pandemia de forma mais estruturada e também a manter o nível de assistência que nossos pacientes mais graves necessitam para o restabelecimento completo do quadro clínico de saúde”, disse a diretora-geral do HMMC, Heloísa Molinari Nascimento.

A abertura do Hospital de Campanha contribui para ampliar as vagas oferecidas pelo HMMC para pacientes mais graves. Com os 20 novos respiradores recebidos em junho do Governo do Estado, o Hospital Municipal conta atualmente com 54 leitos de terapia



Estrutura conta inicialmente com 52 leitos

intensiva e 25 leitos de enfermaria. Há, ainda, os dois leitos de UTI que estão à disposição do Hospital de Campanha para casos de emergências como agravamento ou recaída dos pacientes.

No HMMC, onde desde março funciona o Centro de Referência do Coronavírus, 60 pacientes estavam internados no dia anterior à inauguração do Hospital de Campanha, sendo 40 na enfermaria e 20 na UTI, superando a taxa de ocupação de 70% estipulada como alerta para a necessidade de utilização da estrutura de retaguarda.

O aumento na ocupação está diretamente relacionado ao crescimento no número de infectados e também às transferências de pacientes de outros municípios, o que corresponde a cerca de 40% das internações no HMMC.

INDICADORES

Até dia 16 de junho, Mogi das Cruzes registrava 1.597 casos confirmados de Covid-19. Deste total, mil pacientes já foram curados e 129 foram a óbito. Há, ainda, 977 casos suspeitos que aguardam resultados de exames.

REGULAÇÃO

Novo protocolo busca antecipar início do tratamento de Covid-19

UPAs e UBSs de Mogi devem encaminhar pacientes para hospital tão logo surjam os primeiros sintomas

A Secretaria de Saúde de Mogi das Cruzes passou a orientar as UPAs 24 horas e as Unidades Básicas de Saúde a realizarem o encaminhamento dos pacientes suspeitos de Covid-19 diretamente ao Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC) – unidade gerida pela Fundação do ABC – tão logo surjam os primeiros sintomas. O objetivo é iniciar o tratamento antes do agravamento dos casos e, dessa forma, reduzir a necessidade de internação e de cuidados de terapia intensiva.

“Desde o início da pandemia, estamos trabalhando para salvar

vidas. Então, ainda que com sintomas iniciais, nossa orientação é para que o paciente seja encaminhado ao HMMC, onde funciona o Centro de Referência do Coronavírus. A unidade conta com todos os recursos necessários, equipe qualificada e atendimento exclusivo”, explica o secretário de Saúde, Henrique Naufel.

O novo protocolo foi adotado em meados de maio e tem alcançado resultados positivos. “Quanto mais rápido o início do tratamento, melhor tem sido a recuperação do paciente”, explica a diretora-geral do Hospital Municipal, Heloísa Molinari. Atualmente, o Pronto Atendimento está atendendo cerca de 100 pacientes por dia, o que repre-

senta um aumento de 40% em relação à média diária registrada na primeira quinzena de maio.

Ao chegar no Pronto Atendimento do hospital, agora com acesso pela Rua Guttermann, 577, com entrada exclusiva pelo Bloco “A”, em Braz Cubas, há uma triagem inicial e classificação com enfermeiro para informar os principais sintomas e verificar sinais como pressão arterial, temperatura e oxigenação. Entre os recursos utilizados pela equipe está o oxímetro portátil, que mede os níveis de saturação de oxigênio, o que pode indicar precocemente uma das principais complicações do novo coronavírus que é a falta de ar.

TOMOGRAFIA

Na consulta, caso seja necessário, o médico pode solicitar um exame de imagem. Como os testes rápidos são mais eficazes quando realizados no sétimo ou oitavo dia a partir do início dos sintomas, a tomografia de tórax tem sido indicada para os casos iniciais, quando é possível verificar as condições gerais do pulmão.

Os exames são realizados com todos os EPIs (equipamentos de proteção individual), seguindo um protocolo de proteção para os profissionais e também para os pacientes. O uso da tomografia de tórax para detectar a contaminação por coronavírus foi

recomendado pelo Colégio Americano de Cirurgiões e tem sido adotado com eficácia em muitos serviços hospitalares, porque as imagens do pulmão de um paciente com Covid-19 são diferentes das imagens do pulmão de um paciente com pneumonia comum.

Os principais sintomas da Covid-19 são febre, dor de cabeça, dor no corpo, coriza e falta de ar. Em Mogi das Cruzes há, ainda, o Disque Corona, com atendimento pelo telefone (11) 4798-5160 realizado por profissionais de saúde que podem orientar sobre dúvidas dos pacientes e seus familiares.

CORONAVÍRUS

O QUE É O CORONAVÍRUS?

A doença provocada pelo novo Coronavírus é denominada oficialmente COVID-19, sigla em inglês para “coronavirus disease 2019” (doença por coronavírus 2019, na tradução). É o vírus que causa a doença respiratória pelo agente coronavírus, com casos recentes registrados na China e em outros países. O quadro pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe. Alguns casos podem ser mais graves, por exemplo, em pessoas que já possuem outras doenças. Nessas situações, pode ocorrer síndrome respiratória aguda grave e complicações. Em casos extremos, pode levar a óbito.

PRINCIPAIS SINTOMAS



FEBRE



TOSSE



DIFÍCULDADE
PARA RESPIRAR



ESPIRRO



TOSSE



CATARRO



GOTÍCULAS
DE SALIVA



CONTATO FÍSICO
COM PESSOA
INFECTADA



CONTATO COM
SUPERFÍCIES
CONTAMINADAS

COMO É A TRANSMISSÃO?

PREVENÇÃO



cubra sempre o nariz
e a boca ao tossir
e ao espirrar



utilize lenços
descartáveis, jogue-os
no lixo após o uso



lave as mãos
frequentemente com
água e sabão
e use álcool gel



evite tocar olhos,
nariz e boca



não compartilhe
objetos de uso
pessoal



evite aglomerações